

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

Não se devolvem originais quer sejam ou não publicados

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números — No concelho de Tavira . . . 8\$00  
» » 10 » — Para outras localidades . . . 9\$90

Composição e Impressão  
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Telef. 266 — Tavira

## NATAL

O mundo insatisfeito não contém  
O ódio que se espalha em seu redor;  
Só o poder divino que Deus tem  
Enxugará o pranto a tanta dor.

E o Menino Jesus, que lindo vem!  
Esboçando um sorriso encantador!  
Traz perfumes da gruta de Belém  
E do presépio a graça do amor.

Pai naquela face de criança  
Um místico sorriso de esperança  
Qual divino clarão de nova aurora.

Bendita seja a graça que nos traz  
A bênção angelical de amor e paz  
A tanto mal que vai pro mundo fora.

Natal de 1960

Virgínio Pires

## A Câmara de Tavira

informa:

DECRETO n.º 43 401, de 15 de Dezembro de 1960, do Ministério da Educação Nacional, foi criada a Escola Técnica em Tavira, onde será ministrado o ensino:

- a) Do ciclo preparatório;
- b) de Formação e aperfeiçoamento agrícola, nos termos do Decreto n.º 41.282, de 21/11/1957;
- c) De formação industrial, especialmente orientada para as profissões electromecânicas, segundo plano a fixar oportunamente.

A Escola Técnica de Tavira cabe desempenhar a função de escola prática de agricultura regional, para o que será dotada de campos de ensino apropriados e de internato.

Na Escola serão admitidos alunos do sexo masculino e feminino  
Continua na 5.ª Página

## Banda de Tavira

No passado dia 20 realizou-se em Lisboa, no Ministério das Corporações, a distribuição dos prémios do I Grande Concurso de Filarmónicas e Bandas de Música Cívica, promovido pela F.N.A.T.

A Banda de Tavira, que foi classificada nesse concurso, coube a Taça Mérito Artístico, que se encontra exposta na montra do sr. Valentim Lopes.

Felicitamos sinceramente a nossa Banda, a qual merece da cidade de todos os louvores por nos trazer o valioso trofeu.

**O Povo Algarvio**  
Cumprimenta os seus Leitores e Amigos  
desejando-lhes  
**BOAS FESTAS**

## Estampas de um velho álbum

## No 65.º aniversário da prisão do Gungunhana

28 - 12 - 1895

FOI necessário que as ambições políticas de certos indivíduos e regimes se manifestassem absorventes, para que muitos ficassem cientes de que Portugal não é somente a zona atlântica ligada à Espanha, mas sim uma

pátria que se completa com as suas províncias ultramarinas espalhadas pelo mundo. Ignorando, ou fingindo ignorar, a nossa história, esses magnates feitos paladinos das liberdades dos... outros, defensores de raças e povos oprimidos, não têm em vista outro fim, que não seja o de submeter, aos seus domínios, os nossos irmãos negros, trocando-lhes a pátria e o estandarte.

É preciso conhecer a História e em particular a História de Portugal para se inferir da legitimidade dos nossos direitos sobre essas terras de além-mar: observar o resultado da obra de civilização e cristianização levada a efeito, através de séculos, pelos portugueses; verificar de visu o desenvolvimento das actividades fundamentais incluindo as económicas e sociais; ter em conta o esforço e o sacrifício dispendidos, honrando o sangue derramado por tantas gerações.

Portugal íntegro é uma pátria ocidental quer queiram quer não os neófitos e algumas raposas da O.N.U., que transformaram em circo de lutas

por Rodrigues Coelho

## TROVA

Há duas coisas no Mundo  
Que se não podem contar:  
Beijos que as mães dão nos filhos,  
Areias que tem o mar.

Júlio Brandão

## MEDITAÇÃO À BEIRA DO PRESÉPIO

VEM das mais remotas idades a ideia de Deus. Deus que criou o mundo, Deus de quem tudo e todos dependem; e esta ideia viu-se em todos os tempos, encontra-se em todos os povos, melhor dizendo, em todos os homens, dos mais esclarecidos aos mais ignorantes.

Cada povo, cada homem, oferece a Deus os atributos que lhe parecem de maior perfeição, podendo dizer-se que, resumindo toda a noção da divindade, poderíamos concordar que Deus é a sede da perfeição absoluta.

Sob o ponto de vista religioso, o homem atribui à revelação as notícias do Ser Supremo. Sob o ponto de vista filosófico o homem chega ao conhecimento da divindade através do seu raciocínio. À parte razões teológicas e razões científicas ou filosóficas, há ainda a considerar a razão intuitiva.

Uma razão intuitiva que ao mesmo tempo se desdobra em conceito universal, é argumento de peso ou pelo menos digno de ser seriamente ponderado, por maiores razões positivistas que possamos arrumar no campo contrário.

Admitindo, no entanto, a verdade de Deus, como chegaremos a prová-la sem provarmos a existência em nós dum factor de ordem material, como ordenador e coordenador das nossas funções orgânicas?

Se Deus é apenas o Ser material, temos de reconhecer que está sujeito às leis da matéria, o que exclue aquela perfeição que o conceito universal atribue ao Ser Supremo. Se Deus é ser espiritual, temos que convir que, para chegar ao nosso conhecimento, é que há em nós uma parte espiritual também.

Então vamos esbarrar nou-  
Continua na 4.ª página

## Casa dos Pescadores de Tavira

Assumi a Presidência da Direcção da Casa dos Pescadores desta cidade, o Senhor Capitão-de-Fragata Eduardo Augusto Costa Cabral Metzener.

O acto de transmissão de poderes, realizou-se no dia 21 deste mês, na Sêde daquele organismo, na presença do Delegado da Junta Central das Casas dos Pescadores 1.º Tenente Dr. Angelo Bismark Soares de Melo e funcionários da Casa dos Pescadores de Tavira.



## AGUARELA

A noite é clara e fria,  
Há neve pelos caminhos.  
É a estrela que nos guia  
É quem guia os pastorinhos.

Sem valor alguém diria  
A Choupana para onde vão;  
Mas lá dentro há mais valia  
Que todo o ouro em monião.

A Cabana? Uma aguarela  
Nos palhinhas o Menino  
Nossa Senhora, a Estrela  
Dos olhos do Pequenino.

Um poema de ternura  
Este quadro — queres saber!  
É a fonte d'água pura  
Onde a História vai beber.

E vede!... Desta maneira  
A aguarela é Jesus  
É este — o fio de luz  
Que nos guia a vida inteira.

Natal de 1960 Silva Araújo

Este número foi visado pela  
Delegação de Censura

## Foi criada a Escola Técnica de Tavira

FOI finalmente criada a Escola Técnica de Tavira, cumprindo-se assim a promessa do sr. Professor Dr. Leite Pinto, ilustre Ministro da Educação Nacional e recompensando-se o esforço e boa vontade do sr. Dr. Jorge Correia, presidente da Câmara de Tavira.

O Diário do Governo de 15 de Dezembro traz estampado o Decreto n.º 43401 que cria além das escolas técnicas de Ovar, Penafiel, Ponte de Lima, Peso da Régua e de Tavira, mais duas, sendo uma no Porto e outra no Barreiro, estas destinadas a assegurar o des congestionamento das já existentes naquelas duas localidades.

Segundo o art.º 4.º do citado decreto na Escola Técnica de Tavira será ministrado o ensino:

- a) — Do ciclo preparatório.
- b) — De formação e aperfeiçoamento agrícola, nos termos do decreto n.º 41382, de 51 de Novembro de 1957.
- c) — De formação industrial, especialmente orientada para as profissões electromecânicas, segundo plano a fixar oportunamente.

S único — A Escola Técnica de Tavira cabe desempenhar a função de escola prática de agricultura regional, para o que será dotada de campo de ensino apropriados e de internato.

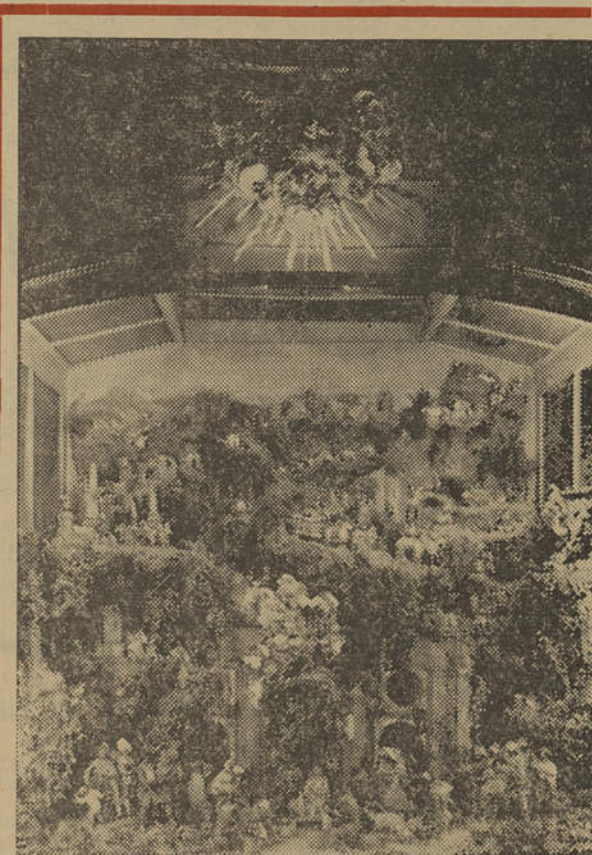
No próximo ano, depois de resolvidas as dificuldades de instalação, a escola entrará em pleno funcionamento.

Continua na 5.ª Pág.

## O Lar da Criança

Na passada sexta-feira foi distribuído no Lar da Criança um bodo aos pobres.

Agradecemos a gentileza oferta de 3 senhas destinadas aos pobres protegidos pelo nosso jornal.



Presépio da Sé de Lisboa, em barro policromado, de Machado de Castro (Séc. XVIII)

## O meu poema de NATAL

Maria, devagarinho,  
Vai pôr o teu sapatinho  
À chaminé, com cuidado...  
— Pode ser que, ao outro dia,  
Vá lá ver, com alecrim,  
Um bebé muito rosado.

Que linda prenda, meu Deus,  
Que descia, lá dos Céus,  
Sobre o nosso lar, trizinho,  
Para a vida continuar  
Num sorriso, num olhar...  
(Realidade dum sonho...)

Que sacro/santa ventura,  
Feita de paz e ternura,  
A existência seria,  
Se a minha vida requisesse  
Num filho que repetisse  
O bem que eu desejaria...

Por isso, neste Natal,  
Maria, traz o bragal  
Que eu sei que tens já bordado...  
— Se não vier o menino,  
Vamos dá-lo ao pequenino  
Mais pobre e desamparado!...

Natal de 1960 Vitor Castella

26 DEZ. 1960

# QUADROS

37 de Loulé Antigo

FOI um lindo dia festivo essa segunda-feira, dezasseis de Novembro de 1953!

Loulé vestiu as suas mais luxuosas galas: alegres, funebres, sociais e políticas.

por Pedro de Freitas

Altos personagens da vida da Nação, em romagem de saudade, desceram a esse bendito centro algarvio a fim de prestarem justa homenagem a um louletano que tivera «uma vida velozmente vivida e inteiramente consagrada ao progresso pátrio». Fazia precisamente nesse dia dez anos que essa alma revolucionária que tanta energia de luta, de saber e de inteligência, puzera ao serviço de tudo que é património português, havia trágicamente e em grande velocidade desaparecido do número dos vivos.

Bem novo, esse lídimo louletano deixava seu nome aureolado nos anais da História do moderno Portugal, depois de sustentar, até ao último sopro de vida, um forte e dinâmico bastão de comando no mister que lhe era mais querido à sua alma de Grande Sonhador: as Obras Públicas da Nação.

Se «há mortos que não morrem», nesse inesquecível dia para o orgulho e baírrismo dos louletanos, bandeiras de todos os Municípios do País afirmavam, em Loulé, o seu imperecível reconhecimento e bem sentidas homenagens à do louletano ilustre.

A 19 de Abril de 1900 nasceu no centro da grande artéria que é a «Praça do Município», em Loulé, «uma criança do sexo masculino que receberia, mais tarde, na igreja de S. Pedro, em Faro, o nome de Duarte José Pacheco».

Na escala ascensional da sua vida sofrera de aspirações em fazer de um Portugal pequeno e pobre um Portugal Grande e Próspero, ele foi singrando de degrau em degrau através uma vida bem amarga, e assim atinge uma biografia a todos os títulos gloriosa.

Estudante laureado, Engenheiro Electrotécnico, Professor e Director do Instituto Superior Técnico, Ministro da Instrução, Ministro das Obras Públicas e Comunicações, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, e, pela segunda vez, Ministro das Obras Públicas e Comunicações.

Grã-Cruz da Ordem Militar de Santiago de Espanha, Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo, Grã-Cruz da Ordem Brasileira do Cruzeiro do Sul.

É esta a honrosa biografia do Louletano que, «pensando às vezes devagar, trabalhava sempre depressa».

«A Voz de Loulé», órgão da imprensa ainda nos seus primeiros passos, em seu número 24 desse dia, apresenta um jornal recheado das mais sentidas provas de saudade e evocações do grande morto.

Preside à sessão inaugural do Monumento, a perpetuar a memória do infeliz Ministro, o Presidente do Conselho, Dr. Oliveira Salazar.

Muitos são os milhares de pessoas que assistem ao grande acontecimento histórico. De todo o País ali estavam representações.

Pelo secretário da Câmara, Raúl Pinto, são lidas a acta da sessão e mais expediente.

O presidente da Câmara de Loulé, José da Costa Guerreiro, no seu brilhante discurso, agradece as homenagens, exalta o grande louletano, e, salienta o facto de Loulé ter a honra de receber oficialmente o grande português, «o ilustre Professor Oliveira Salazar».

Fala a seguir o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Tenente Coronel Salvação Barreto, que, em nome dos Municípios do País, faz a história do que foi a Obra e vida de Duarte Pacheco, quer como Ministro, quer como presidente da Câmara Municipal de Lisboa.

Obedecendo ao protocolo, fecha o acto solene o ilustre Presidente do Conselho. Da sua finíssima oração permito-me recortar algumas passagens:

Eu não farei um discurso; peço apenas me seja permitido marcar a minha presença neste acto, simultaneamente de saudade, de exaltação e talvez mesmo de desagravo. No fundo, bem no fundo de mim estimaria não ter de vir, mas pareceu-me que era ceder a uma espécie de covardia perante a dor, que me aconselhava a não reviver em público e na dignidade de uma cerimónia oficial, sentimentos que me são familiares em horas de íntimo recolhimento.

Há mortos que não morrem, e nós todos que viemos de longe ou de perto em saudosa peregrinação, somos os que testemunhamos que «este não morreu».

Na sua terra, no meio da sua gente, no recanto de uma praça tranquila, ansiava-se por alguma coisa — fosse o que fosse — uma pedra, uma palavra que traduzissem com simplicidade: eis que este vive na memória e no coração dos portugueses.

Como eu felicito, por acto tão rico de significado, os Municípios do País, directos representantes das populações por mil modos beneficiadas, e como agradeço ao ministro das Obras Públicas ter animado

Continua na 2.ª página

Instituto de Beleza Justina

TAVIRA

Deseja às suas estimadas clientes Boas-Festas e Felicidades no Ano Novo.

João Francisco

Estabelecimento de Merceria  
Rua 1.º de Maio, 40 - TAVIRA

Deseja a todos os seus estimados clientes Boas-Festas e Feliz Ano Novo.

Luís Cardoso de Figueiredo

Depositário da «SHELL»  
Vila Real de St.º António

Deseja Boas-Festas e Feliz Ano Novo a todos os seus estimados clientes.

António da Cruz Gonçalves

MERCEARIA  
Rua dos Mouros, 2  
TAVIRA

Deseja Boas-Festas e Feliz Ano Novo a todos os seus estimados clientes.

O Proprietário da

Casa ROSAL

Rua do Comércio, 49 - 51  
OLHÃO

Deseja a todos os seus estimados clientes Boas-Festas e Feliz Ano Novo.

O Ginásio  
Clube  
de Tavira

Deseja Boas-Festas e Feliz Ano Novo a todos os seus associados.

Aldomiro Gonçalves

Estabelecimento de Merceria  
TAVIRA

Deseja a todos os seus amigos e clientes Boas-Festas e Feliz Ano Novo.

Serração Olhanense

Olhão, Portimão e  
Vila Real de Sto. António

Deseja a todos os seus estimados clientes Boas-Festas e Feliz Ano Novo.

J. A. COSTA

FARO

Deseja a todos os seus estimados clientes Boas-Festas e Feliz Ano Novo.

Sebastião Amaro  
das Dores Palma

Oficina de Carpintaria

Rua João Vaz Corte Real, 37  
TAVIRA

Deseja Feliz Natal e um Ano Novo próspero a toda a sua estimada clientela.

Garagem Tavirense  
TAVIRA

Serviço de reparações, lavagens, lubrificações e recolhas, óleos, etc.

Deseja Boas Festas aos seus clientes e amigos

FERNANDO JOSÉ SERRA VARGAS

Agente da

GRUNDIG

Rádios — Gravadores — Gira discos, etc.  
Artigos Eléctricos

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

PUBLICAÇÕES DELFOS

Rua do Salitre, 80-r/c LISBOA — 2

Peçam catálogos e listas de Revistas e Livros de todos os géneros

SENSACIONAL !!!

Ocasão única para adquirir um Rádio em troca do seu velho. Damos-lhe o valor de 300\$00 a 900\$00, quer o seu funcione ou não e tenha ou não apresentação.

Dirija-se à «Universal Rádio» de Manuel C. Fernandes

Rua de S. Luís, 110 — FARO

Raul Folque & Filhos, L.ª

CONSERVAS DE PEIXE  
FOLQUE

A marca preferida pelos apreciadores da qualidade.

Atum do Algarve em azeite e em salmoura. Sardinhas e Anchovas

Apartado 19

Telefone 58

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

A CASA MARSILVA

DE MARIA LOPES

APRESENTA A V. EX.ª CALÇADO DE SENHORA A PREÇOS DE SALDO

Bordados de toda a região do Minho, painéis (novidades acabadas de receber) e calçado para senhora, homem e criança (finos modelos a preços sem competência)

Rua Matias Sanches, 24 e 26 (antiga Sapataria Lino)

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Deseja Boas-Bestas a toda a sua estimada Clientela

FOTO-ÓPTICA

É uma casa de

Óptica, Relojoaria e Fotografia

de

OLHÃO

COMPANHIA DE SEGUROS

TRANQUILIDADE

FUNDADA EM 1871

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Capital e Reservas em 1959:

Esc. 460.975.525\$16

JOSÉ DE SOUSA ROBERTO

Proprietário de oficina de carpintaria - Casa de Móveis

Participa a todos os seus Ex.ªs clientes e amigos e ao Público em geral, que possui junto à sua oficina de carpintaria, uma Casa de Móveis, situada na Estrada Nacional, Sítio do Buraco - Vila Nova de Cacela.

Móveis de quarto, casa de jantar e bem assim móveis avulsos, em todas as qualidades de madeira.

Livraria Figueirinhas

PORTO

Livros Nacionais e Estrangeiros

Livros Escolares de todos os autores e de todos os graus.

Praça da Liberdade, 66 a 68 - Rua do Almada, 36 a 40  
Telefone 24985

Cantinho dos nossos leitores

# UM CONTO

**N**UMA pacata aldeia, viviam duas crianças, uma de nome Justino filho de proprietários abastados, outro filho de um dos serviçais dos pais de Justino, chamado Lázaro.

Por serem vizinhos brincavam juntos. Veio a idade de irem para a escola, e o pai de Lázaro apesar de pobre, bem ou mal consegue que seu filho também a frequentasse, desejando que ele aprendesse a ler, para um dia não ter de lutar com as mesmas dificuldades com que seu pai lutava por não ter aprendido.

As aulas começaram e os dois amiguinhos encetavam assim uma nova vida, após lá se encontravam todos contentes com os seus livros e cadernos à porta da escola, esperando o sinal da entrada.

Por coincidência foram parceiros de carteira, o que seria motivo para se tornarem mais amigos. Todavia, as suas inclinações revelavam-se à medida que iam crescendo.

O Justino começava a ter pretensões, o Lázaro, pelo contrário, simples e humilde, continuando com as suas brincadeiras, sem reparar nas atitudes pouco correctas com que o parceiro o tratava, de quando em quando.

Mas um dia o Lázaro, apercebeu-se de que o Justino se retraiu, porque já se não aproximava dele como era habitual. No entanto, sempre que o via embaraçado nas respostas às perguntas do professor, para o livrar de apuros, lhas ia ensinando sem que ninguém notasse.

O Justino sentia-se humilhado perante o parceiro, mas não deixava de ter os mesmos propósitos, e sempre que tinha ocasião, deprimia-o.

À saída das aulas já não vinham juntos para casa. Logo que o Justino, punha um pé na rua, separava-se do parceiro mas este, embora novo, ainda, pensava como um rapaz de mais idade, e no dia seguinte quando tocou para o recreio, dirigiu-se ao parceiro e disse-lhe:

— Desejava falar-te ali fora, Justino!

— Não tens nada a dizer-me e demais não me comparo contigo! — Respondeu aquele.

— Sabes... é que te queria... — Já te disse que não sou igual a ti! Tornou o Justino.

— Nesse caso já não és meu amigo, pois não? Perguntou ainda o Lázaro.

— Não sei se sou ou não!

Os dias sucediam-se, e o Justino continuava com os seus modos grosseiros, mas agora não era só com o parceiro. Desviava-se dos condiscipulos, daqueles que mais mal vestidos andavam.

Um dia antes dos exames, o professor disse:

— Amanhã, venham todos bem arranjadinhos, porque vem cá o fotógrafo, e cada um de vocês vai ficar com uma recordação para se lembrarem dos seus tempos de meninos de escola.

— Era o que faltava agora, eu ficar retratado ao lado do filho do criado de meu pai; ao lado dos filhos dos sapateiros, ferreiros, carpinteiros, alfaiates! — Vozeou o Justino.

O professor que ouviu aquilo, deu ordem para que nenhum aluno saísse, e disse:

— Levante-se o Justino! E dirigindo-se a este, começou:

— Agora compreendo porque o menino não se associava aos seus colegas, especialmente àqueles que não tiveram culpa de terem nascido pobres! O menino é ainda muito novo para compreender bem a grande utilidade dos artifices!

Como poderia o pai do Justino cultivar as terras, se os ferreiros não lhes fizesse os ferros para os arados, as enxadas e tantos outros utensílios indispensáveis à agricultura?

Como poderiam os meninos vir à escola, se os sapateiros não lhes fizessem e consertassem o calçado; os alfaiates os fatos; os tecedores que lhes tecessem a fazenda para os mesmos; os tipógrafos que lhe confeccionassem os livros; os carpinteiros que lhes fizessem as carteiras?

Os artifices não frequentaram liceus, mas estiveram anos e anos nas oficinas até aprenderem a executar com perfeição os trabalhos inerentes à sua arte! Logo, não só pelo seu valor de artifice como pelo seu valor moral, merecem o respeito e consideração de nós todos! Neste momento ouviu-se: — Apoiado! Apoiado!

Era a turma inteira que se levantava, e apoiava o seu professor.

— Os meninos, disse ainda aquele: — ponderem bem: — a riqueza não nos dá o direito de sermos incorrectos e, por esta razão, aconselho todos para que sejam atenciosos, não esquecendo que a delicadeza, é uma das melhores recomendações.

Raúl dos Santos Piloto

## Dos Livros...

### Ariane, Repariga Russa

Claude Anet, misto de romancista, artista e homem de acção, bem novo manifestou uma grande tendência para as viagens e logo após a sua formatura na Sorbonne, fez uma longa viagem através da Itália, sobre a qual escreveu o seu primeiro livro, que foi também o seu primeiro sucesso literário. O Oriente, porém, sempre exerceu sobre ele uma grande atracção. Durante anos seguidos enca-minhou os seus passos para o próximo e médio oriente, pelo que bem depressa a velha Ásia se lhe tornou familiar, tendo publicado alguns livros de viagens de grande êxito sobre os usos e costumes daqueles povos.

Homem dinâmico e activo, de uma cultura invulgar, conhecedor profundo dos problemas asiáticos intrépido e atrevido, Claud Anet não conhecia o medo, nem nenhum perigo o fazia hesitar.

Dai o ter sido nomeado correspondente de guerra na Rússia, país onde permaneceu vários anos e que ficou conhecendo maravilhosamente e sobre o qual escreveu várias obras, sempre com êxito.

Entre todas porém, uma sobressaiu a grande altura: «Ariane, repariga russa». Romance extraordinário que se lê de um fôlego, com a sedução especial dos contrastes da alma eslava, foi rapidamente traduzido em todo o mundo, esgotando sucessivas edições.

Como não podia deixar de ser, Hollywood também o adaptou ao cinema, tendo sido escolhidos para protagonistas dois astros de primeira grandeza: Audrey Hepburn e Gary Cooper.

O filme faz sucesso, mas a essência do livro foi deturpada. Só agora, graças à Editorial Organizações, o livro foi editado em Portugal, integrado na colecção «DIAMANTE», permitindo assim ao público português tomar conhecimento desse extraordinário romance.

«Ariane, repariga russa», para não fugir à regra, será certamente um dos maiores êxitos editoriais do ano no nosso país.

### A DIRECÇÃO

do  
Clube Recreativo Tavirense

Deseja aos seus associados  
Boas-festas e feliz  
Ano Novo.

## COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Capital e Reservas:

Esc. 343.974.133\$96

Correspondentes em todo o Algarve

Com os Cumprimentos da

*Papelaria e Livraria Artys*

Tele {fone 663  
gramas Livraria Artys

Rua de Santo António, 92 — FARO

### J. A. PACHECO

= Telefone 13 TAVIRA Apartado 13 =

Fábrica de Moagem de farinhas espoada  
e em rama. Panificação mecânica

Deseja a todos os seus clientes BOAS-FESTAS

## HOTEL DA MEIA PRAIA LAGOS

Passagem do ano de 1960-61

Jantar dançante do Ano Novo

**Luís Guilherme e Lídia Ribeiro**

6 anos seguidos no Brasil em todos os canais da T.V.

conjunto MERRY-BOIS — Surpresas

Marcações pelos Telefones: — Lisboa 773453 — Lagos 349-350-351

## Mosaicos Leão



Indústria Tavirense

Fabricação garantida com excelente matéria prima. Executam-se em todas as cores e modelos. Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Fabricação de mosaicos de marmorite, pedras para balcão, lava-louças, tubos em cimento, etc. — PREÇOS SEM COMPETÊNCIA

Dirigir pedidos directamente à

### Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7 — Telefone 110 — TAVIRA

Preferir os MOSAICOS LEÃO é contribuir para o progresso de TAVIRA

NA

### Alfaiataria Rodrigues

VILA NOVA DE CACELA

É onde V. Ex.ª pode mandar confeccionar o seu fato na certeza de ser servido com a máxima perfeição.

O seu proprietário **António Rodrigues Pereira,**

Deseja Boas-Festas a todos os seus clientes

## AGENCIA PENINSULAR

DE VIAGENS E TURISMO

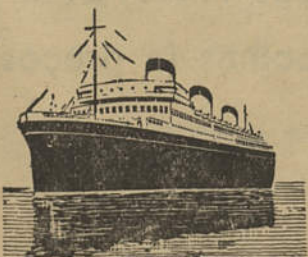
Rua Conselheiro Bivar, 58 — Telefone 216 — FARO

Passagens Aéreas e Marítimas para todos os Países da

Europa, Africa, Américas do Norte, Sul e Central

aos preços oficiais de todas as Companhias

Obtenção de passaportes e vistos Consulares



## Meditação

## à beira do Presépio

Continuação da 1.ª Página

tra dificuldade e essa dificuldade é a limitação das dificuldades sensoriais.

Daqui resultam caminhos em todos os sentidos onde a lógica se prende a deambular em busca de certezas de que não encontra certeza e de incertezas que não podem ser certeza.

Dos sofistas aos existencialistas, dos positivistas aos idealistas, nenhum encontrou um argumento irrefutável da verdade de Deus, mas nenhum encontrou também o mesmo argumento irrefutável da não existência de Deus.

Nem tudo o que se conta merece crédito. Pessoalmente ajuizamos do que ouvimos, isto é, passamos pelo crivo do nosso próprio modo de ser o conhecimento de tudo o que nos é extrínseco. Por isso a revelação apresenta grandes óbices à maior parte das pessoas que têm o hábito de ajuizar. E os especuladores nem sempre concordam, pela razão de que entre o acontecimento e o crédito há de permeio o intelecto próprio.

Deus, que não se alcança pelo raciocínio, torna-se acessível pelo desejo de O conhecer. Por outras palavras: Não verá Deus senão quem o quiser ver.

Lembre-mos do pequeno Zaquie, que de tanto desejar ver Jesus foi seu hospedeiro.

Mas, admitindo Deus, como ter a certeza do seu antropomorfismo? Como provar que esse Homem bom e sério, que num momento da História um punhado de bárbaros pregou numa cruz era na verdade o Deus que tantos milhões de homens respeitam?

Só quem muito e muito tiver estudado o assunto se pode pronunciar; depois de revolver o pó de vinte séculos, para lá da noite em que alguns pastores rudes e simples viram um pobre menino, nascido numa gruta o Salvador dos homens, isto é, aquele que viria transformar a Morte na equação das realidades eternas e assumindo a vida transitória lhe concederia o carácter de processo larvar da mais alta categoria da existência.

## Posto Regional do Sul

A partir do próximo dia 1 de Janeiro, o Emissor Regional do Sul passará a utilizar a frequência de 557 Kc/s., comprimento de onda de 538,6 metros.

## Estampas dum velho album

Continuação da 8.ª página

riosa aventura. Concebido com alma, e executado com arte e técnica, este impressionante quadro é uma obra grandiosa da Pintura.

O outro, «O aprisionamento do Gungunhana», desenvolve, com eloquência, esta brilhante página da nossa história contemporânea. O ambiente e o movimento das figuras transportam-nos a uma viva realidade em que se destacam Mousinho, de espada desembainhada, seguido do Tenente Couto e do médico naval Amaral, e mais atrás do Tenente Sanches Miranda, comandando os seus homens, que com ímpeto abriram caminho através das paliçadas altas que circundam Chaimite. Mousinho afronta o arrogante Gungunhana, a quem, sem hesitação, manda prender na presença dos seus conselheiros e dos guerreiros que defendiam o lugar.

O efeito desta fulminante acção foi coroado de tão retumbante êxito, que teve repercussão internacional.

O sr. Coronel Morais Carvalho, militar ilustre, com relevantes serviços na metrópole e no ultramar, e pintor exímio, tem afirmado, através de dezenas de quadros, excepcionais qualidades de artista plástico, de cujas obras expostas, muitas, têm sido classificadas com medalhas e menções honoríficas.

Ficamos, pois, a dever ao artista, pela magia do seu pincel, a revelação visual de mais uma página da nossa História, ousado e benemérito continuador das narrativas heróicas que apaixonaram Malhoa, Columbano, Condeixa, Salgado, Acácio Lino, Martins Barata e J. Joaquim Ramos.

## Celestino Pereira Amaro

CASA DE PASTO

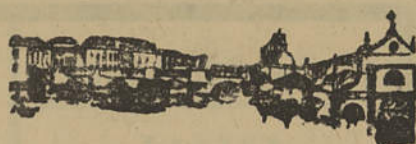
Rua D. Marcelino Franco, 27-29  
TAVIRA

Deseja Boas-Festas e um Feliz Ano Novo a todos os seus estimados clientes.

## Pastelaria Progresso

Rua 1.º de Dezembro, 20  
FARO

Deseja a todos os seus estimados clientes Boas-Festas e prosperidades no Ano Novo.



## Pela Cidade

## Teatro António Pinheiro

— Espectáculos da semana —  
Hoje apresenta, em espectáculo para maiores de 12 anos, *Sissi e o Destino*, com Romy Schneider e Karlheinz Bohn no filme em Agfacolor.

Segunda-feira, em espectáculo para maiores de 17 anos, *Vício de Matar*, com Paul Newman, e Lita Milan. Em complemento, *Indiscreto*, com Ingrid Bergman e Cary Grant, em technicolor.

Quinta-feira, em espectáculo para maiores de 17 anos, *Nascimento de um Império*, em Cinemascope Warnercolor com Alan Ladd e Virgínia Mayo. Em complemento, *Falso Culpado*, com Henry Fonda e Vera Miles.

•  
**Farmácia de serviço**—Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Sousa.

## Presépio dos alunos do Externato de Nossa Senhora das Mercês

O presépio construído pelos filiados do Centro Escolar n.º I da Mocidade Portuguesa, deste Externato, está patente ao público, na Capela de Nossa Senhora da Piedade, à Fonte, próximo da Secretaria Judicial, nos dias e horas abaixo indicados:

Hoje e dia de Ano Novo — das 10 às 13, das 16 às 19 e das 21 às 23 horas.

Segunda-feira, 26 — das 15 às 19 e das 20,30 às 22,30 h.

Nos restantes dias da semana e até ao dia de Reis, das 20,30 às 22,30 horas.

## Últimas novidades em disco

na Agência de Representações Algarve  
Rua 5 de Outubro, 10-12 — TAVIRA

## PROCISSÃO

de  
Nossa Senhora do Livramento

Com a tradicional pompa realiza-se amanhã a procissão de Nossa Senhora do Livramento, protectora da classe marítima, que percorrerá o itinerário habitual, sendo acompanhada em todo o seu percurso pela Banda de Tavira. Ao recolher da procissão haverá sermão.

## Júlio César Galhardo

Rua Dr. Miguel Bombarda, 153  
Telef. 19 — TAVIRA

Agente da Companhia de Seguros Ultramarina

Cumprimenta os seus amigos e clientes desejando-lhes Boas-Festas e próspero Ano Novo.

## Licenças de porte de arma de defesa e caça

Nos termos do § 4.º do Art.º 53.º a Art.º 58 e 63.º do Regulamento aprovado pelo Decreto-Lei n.º 37.313, de 21 de Fevereiro de 1949, a validade máximas das licenças de uso e porte de armas de defesa, de caça e de recreio, respectivamente é de 5 anos, terminando sempre em 31 de Dezembro.

A fim de evitar situações ilegais, devem os possuidores daquelas licenças, que terminem em 31 do corrente, proceder à renovação das mesmas até àquela data.

## Instituto de Beleza Assunção

MADAME ASSUNÇÃO e suas colaboradoras desejam a todas as suas Ex.ªs Clientes e Amigas Boas Festas e um Ano Novo próspero.

Telf. 66 -- R. Dr. Parreira, 81 -- TAVIRA



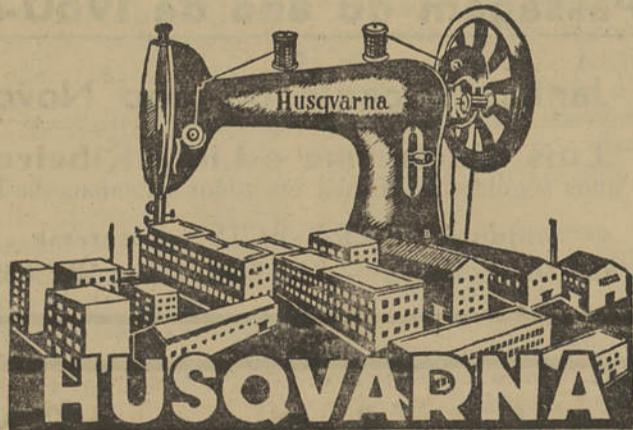
## Cunha &amp; Dias, L.ª

Rua da Liberdade, 2-8-10 — Telef. 51

TAVIRA

Feliz Natal

Bom Ano de 1961



A máquina de costura de fama mundial que é um símbolo de GARANTIA e BOM GOSTO

## ORION

A máquina de tricotar que deve admirar antes de se decidir

## SIERA e SCHAUB-LORENZ

2 — Marcas — 2 expoentes na Rádio e Televisão do Mundo

Tudo em material electro-doméstico

## O STAND HUSQVARNA

garante o que vende

Rua Tenente Valadim, 32 - Telf. 376 — FARO

## Estação de Serviço

COMBIL  
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES, LDA.

TELEFONE 861

Rua 1.º de Dezembro, 24 — FARO

Estação de Serviço

Combustíveis

Lubrificantes

Pneus FIRESTONE

Recolhas (a preços convidativos)

**Festas do Natal**

no Posto da G.N.R. de Tavira

No posto sede da Guarda Nacional Republicana desta cidade foi organizado um vistoso presépio. Dentro de dias serão distribuídos brinquedos e bolos aos filhos das praças daquela Corporação.

**Eng. Sebastião Ramirez**

Completamente restabelecido, regressou de Paris, o nosso ilustre conterrâneo e prezado amigo, sr. Eng. Sebastião Ramirez, ilustre Deputado pelo Algarve que, conforme noticiámos, se sujeitou a uma intervenção cirúrgica.

**ESMOLA**

Duma senhora taviresente, residente em Olhão, recebemos a oferta de 50\$00 para distribuir pelos nossos pobres na véspera de Natal. Em nome dos contemplados os nossos agradecimentos.

**Pedro Simão Bastos**

2.º Sargento em serviço no C.I.S.M.I.

*Deseja à Direcção do Estrela Futebol Clube Taviresente e a todos os seus amigos Boas-Festas e um Ano Novo próspero.*

**A DIRECÇÃO**

da  
**Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro**

*Deseja aos seus prezados Consócios Boas-Festas e Feliz Ano Novo.*

Assinal o «Povo Algarvio»

**Notícias Pessoais**

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Natália d'Abreu Fernandes Paraíso, Marina Teresa de Jesus Chagas, Mlle Maria Natália Santos, D. Maria Natália da Conceição Martins e os srs. Dr. João Mansinho, Dr. Aires Natal Palma Raposo, Manuel Augusto Madeira Viegas, e menina Ana Filomena Severino Pacheco Mariano.

Em 26 — D. Maria Virgínia Graça Fialho Gomes, D. Maria Natália Pires Coelho, D. Maria Lúcia da Palma Estrela Santos e os srs. António do Livramento Pires, Capitão António Mil Homens Correia e o menino Fernando António Silva.

Em 27 — D. Joaquina Custódia de Oliveira e sr. Felisberto Jaime Santana.

Em 28 — D. Maria Ivete da Silva Encarnação, D. Ana das Dores da Piedade Mendes, menino Abel Picoito de Mendonça e os srs. Alfredo Pinto e João Duarte Baptista Fernandes.

Em 29 — D. Berta Valente Padinha, D. Maria Josefa do Carmo Duarte de Brito, menino José Manuel Padinha Rosado e os srs. José do Nascimento e Marques da Conceição Viegas.

Em 30 — D. Maria João Fagundes Peres, Dr.ª D. Maria da Glória Oliveira Bomba e os srs. Manuel Sabino Costa Trindade, Jaime Luis Santos Pires e Flausino Sabino Viegas.

Em 31 — D. Ermelinda da Conceição Lima, menino Juvêncio Abel Gomes Pires e o sr. José António Romeira.

**FOI CRIADA a Escola Técnica de Tavira**

Continuação da 1.ª página

Tavira, com a criação da sua Escola Técnica, dará um passo em frente no campo da instrução, o que até aqui caminhava na rectaguarda de todas as cidades de Portugal.

A cidade mostra-se agradecida ao Governo pela justa atenção que lhe mereceu o seu problema educativo que veio satisfazer uma das suas mais velhas aspirações.

Estamos certos de que pairará no espírito sadio do legislador a idéa de, num curto período, isto é, depois de auscultar a frequência da nova Escola, criar o curso de «Formação Feminina» para que as raparigas taviresentes, filhas das classes modestas, com capacidade intelectual, possam preparar-se mais confiadamente na conquista do seu futuro. Achamos oportuno elucidar que os referidos cursos dão direito a concorrer às escolas do Magistério Primário, aos institutos industriais, professores de desenho das escolas técnicas, etc. etc.

Toda a vasta região deste importante concelho sotaventino, onde os seus habitantes trabalham com fé nos mais altos destinos pátrios, nesta quadra festiva do Natal, elevam os olhos para o Céu, rogando a Deus a bênção para todos aqueles que lutam pelo seu progresso nos mais diversos sectores da vida social.

**A Câmara de Tavira informa**

Continuação da 1.ª página e oportunamente serão criadas outras secções de ensino.

Foi adjudicada, provisoriamente, à firma Seromenho & Rosa, de Faro, pela importância de 144.449\$00, a empreitada de construção da estrada Municipal dos Morenos — 1.ª fase

Foi pedida a Sua Ex.ª o Ministro do Interior a criação de um subposto da G.N.R., em Cachopo.

UAI ser adquirido o prédio do sr. José Picoito Júnior, situado na Rua Tenente Couto, para demolição com destino aos arruamentos da Horta d'El Rei, tendo-se chegado já a acordo sobre o respectivo preço.

O Gabinete de Sua Ex.ª o Ministro das Obras Públicas foram prestadas a esta Câmara, as seguintes informações: **Urbanização da Ilha de Tavira** — Foi feita solicitação à Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização para que o arquitecto que elaborou este estudo entre em contacto imediato com o Engenheiro Chefe da Repartição de Estudos e Projectos da Direcção dos Serviços Marítimos, da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, com vista à remodelação do mesmo estudo. **Dragagem do Rio Gilão** — Prevê-se que esta dragagem venha a ser executada em duas fases distribuídas pelos anos de 1961 e 1962.

A COMISSÃO Municipal de Assistência está a providenciar no sentido de no próximo mês começar a distribuir o pequeno almoço aos pobres que frequentam a sopa.

**PFAFF**

Rainha das máquinas de costura

**GIROTEX**

a máquina de tricotar sem rival. Inteiramente metálica.



Peça informações a qualquer agente da PFAFF no Algarve

Representante para todo o Algarve:

**V.º de Américo Dias Campos**

Praça Ferreira de Almeida — Telf. 5  
**FARO**

Filiais: Loulé — Portimão — Lagos

**Casa de Hóspedes Residencial**

de  
**LUCINDA MARIA**

Bons quartos — Esmerado asseio  
Rua Manuel Belmarço, 4 — FARO

*Deseja Boas-Festas e Feliz Ano Novo a todos os seus estimados clientes.*

---

A  
**Agência de Representações Algarve**

Rua 5 de Outubro, 10-12 - TAVIRA

*Deseja aos seus estimados amigos e clientes Boas-Festas e Feliz Ano Novo.*

**Portimonense Sporting Clube**

Fundado em 1914

Largo Teixeira Gomes, 4.º - 1.º — PORTIMÃO

25 de Novembro de 1960.

À Pensão Mateus  
Vila Real de Santo António

Amigo e Sr.  
Acuso a recepção da prezada carta de V. S.ª de 27 de Setembro p. p. cujo conteúdo notei, agradeço e passo a responder.

Devo informar V. S.ª de que nos satisfaz a maneira como fomos recebidos na v/casa, quando da deslocação da n/equipa a essa, não tendo qualquer dúvida em voltar à vossa casa sempre que tenhamos de nos deslocar a essa terra.

Logo que possível, enviarei a V. S.ª a n/zincogravura, tal como nos pede naquela v/carta.

Apresento a V. S.ª os m/cumprimentos e subscrevo-me com muita estima e consideração.

De V. S.ª

Atentamente.

Pel'º Portimonense S. Clube  
O Secretário Geral

(a) *Edmundo Sequeira Bastos*

**José António dos Santos**

Solicitador Encartado

Rua Alexandre Herculano  
Telefone 24  
TAVIRA

---

**Pinto & Viegas**

Telefone 31 — LUZ DE TAVIRA

Serralharia mecânica, oficina de reparações de automóveis, construtores de engenhos para noras, etc.

*Deseja um Feliz Natal e um Ano Próspero a todos os seus estimados amigos e clientes.*

---

**Sapataria Correia**

Rua Vasco da Gama, 71  
OLHÃO

*O seu proprietário deseja a todos os seus clientes e amigos, Boas-Festas e um Novo Ano muito próspero.*

**Oficinas Metalúrgicas**

de

**José Manuel Barros**

(FUNDIÇÃO BARROS)

Telf. 192 OLHÃO

**Coberturas metálicas e todo o género de construção civil metálica**

**Às Cerâmicas**

Máquinas fieiras para fazer tijolo até 6 furos entrega imediata. Preço: 9.000\$00 incluindo mesa de corte. Facilidades de Pagamento.

**Srs. Proprietários Agrícolas**

Se pretende engenhos para noras, redutores para os engenhos de noras e máquinas escaroladoras para milho acopladas com motor de 2 e 4 bocas, não deixe de consultar a casa mais antiga do género. Mais de 1.000 redutores e engehnos fabricados em serviço.

**PREÇOS SEM COMPETÊNCIA**

**Aliança Eléctrica do Sul**

S. A. R. L.

**Sede — Olhão**

FUNDADA EM 1923

Concessionária da distribuição de energia eléctrica em baixa tensão, em diversos concelhos do

**Baixo Alentejo e Algarve**

Concessionária do Estado da distribuição em alta tensão no Sotavento do Algarve (Decreto Lei n.º 30.351)

37 anos de existência ao serviço da distribuição eléctrica no Sul do País

A maior distribuidora em baixa tensão nos distritos de Beja e Faro

Servindo cerca de 40 povoações em distribuição para serviços públicos, utilização doméstica, industrial e agrícola

# EDITAL

## RECENSEAMENTO ELEITORAL

ALFREDO AUGUSTO BAPTISTA PERES, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Tavira:

FAZ SABER, nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 10.º da Lei n.º 2.015 de 28 de Maio de 1946, com a modificação operada pelo disposto no art.º 7.º da Lei n.º 2.100, de 29 de Agosto de 1959, que o período para inscrição no recenseamento dos eleitores da **ASSEMBLEIA NACIONAL**, no ano de 1961, terá início em **2 de Janeiro** e terminará em **15 de Março** do mesmo ano.

**Ào abrigo do disposto nos art.ºs 1.º e 2.º da citada Lei n.º 2.015:**

São eleitores:

1.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever português;

2.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados que, embora não saibam ler e escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos quantia não inferior a 100\$00, por algum ou alguns dos seguintes impostos: contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional e imposto sobre aplicação de capitais;

3.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com as seguintes habilitações mínimas:

- a) — Curso geral dos liceus;
- b) — Curso do magistério primário;
- c) — Curso das escolas superiores de Belas-Artes;
- d) — Curso do Conservatório Nacional ou do Conservatório de Música do Porto;
- e) — Curso dos institutos industriais e comerciais.

4.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados que, sendo chefes de família, estejam nas demais condições fixadas nos n.ºs 1.º e 2.º; Para efeito do disposto neste número, consideram-se chefes de família as mulheres viúvas, divorciadas, judicialmente separadas de pessoas e bens ou solteiras que vivam inteiramente sobre si.

5.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino que, sendo casados, saibam ler e escrever português e paguem de contribuição predial, por bens próprios ou comuns, quantia não inferior a 200\$00.

À prova de saber ler e escrever faz-se:

a) — Pela exibição de diplomas de exame público, feita perante a comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de freguesia;

b) — Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura;

c) — Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio perante a comissão referida na alínea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com autenticação por meio de selo branco ou a tinta de óleo da Junta de Freguesia;

d) — Pela respectiva declaração nos mapas enviados pelas repartições ou serviços a que se refere o artigo 13.º da citada Lei, 2.015.

À prova do pagamento referido nos n.ºs 2.º, 4.º e 5.º faz-se:

a) — Pela exibição, perante a comissão de freguesia, dos conhecimentos respectivos, cujos números ficarão anotados no verbete ou processo individual do eleitor;

b) — Pela inclusão no mapa enviado pelo chefe da secção de finanças.

Ào marido se levarão em conta os impostos correspondentes aos bens da mulher, posto que entre eles não haja comunhão de bens, e aos pais os impostos correspondentes aos bens dos filhos menores a seu cargo.

À prova das habilitações referidas no n.º 3.º faz-se:

Pela exibição do diploma de curso, da certidão ou da pública forma respectiva, perante a comissão a que se refere a alínea a), ou pela declaração respectiva nos mapas enviados pelas repartições ou serviços mencionados no artigo 13.º da citada Lei, 2.015.

Não podem ser eleitores:

1.º — Os que não estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos;

2.º — Os interditos por sentença com trânsito em julgado e os notoriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença;

3.º — Os falidos ou insolventes enquanto não forem reabilitados;

4.º — Os pronunciados definitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente por sentença com trânsito em julgado, enquanto não houver sido expiada a pena e ainda que gozem de liberdade condicional;

5.º — Os indigentes e especialmente, os que estejam internados em asilos de beneficência;

6.º — Os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa, por naturalização ou casamento, há menos de 5 anos;

7.º — Os que professem ideias contrárias à existência de Portugal como estado independente e à disciplina social;

8.º — Os que notoriamente careçam de idoneidade moral.

*Todos os cidadãos com direito a voto poderão requerer a sua inscrição, no recenseamento, ao presidente da Comissão Recenseadora, por intermédio da Comissão de Freguesia da sua residência. Do requerimento, escrito pelo interessado, ou a seu rogo, no caso de não saber escrever, deverá constar o nome completo, estado, profissão e habilitações literárias, data do nascimento, filiação, naturalidade e residência, com indicação dos requisitos legais que lhe conferem a capacidade de eleitor.*

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados nos jornais deste Concelho. Paços do Concelho, 14 de Dezembro de 1960.

O Chefe da Secretaria,

Alfredo Augusto Baptista Peres

### José António Ritta

FABRICANTE DE CONSERVAS DE PEIXE  
E ARMADOR DE PESCA



Marcas Registradas:

JAR — JORITA — SARDINHEIRA — PORVIR — TAMAR  
— MONTE DOURO — LES JUMELLES — BROADWAY



TELEFONES { Residência: 94  
Fábrica: 111 e 224

TELEGRAMAS: JORITTA

Sede: Vila Real de Santo António

FILIAL DE MATOSINHOS, LUGAR DA AMOROSA  
— LEÇA DA PALMEIRA

### José Dias Carneiro

Fábrica de Móveis e Estofos  
FUNDADA EM 1923

Telefones { 5002 — Paços de Ferreira  
943110 — Porto

— Lordelo — (Douro) —

SERVIÇO ESPECIAL

por ocasião do Natal e Ano Novo

ZONA SUL

Comunica-nos a C.P. que para assegurar o transporte de passageiros que se deslocam nesta zona do País por ocasião do Natal e Ano Novo, é estabelecido o seguinte serviço especial:

De 17 de Dezembro de 1960  
a 10 de Janeiro de 1961

Comboio n.º 9011 — Efectua-se diariamente entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, com ligação para Lagos.

No período acima em referência dá também ligação para Sevilha.

Comboio n.º 9012 — Efectua-se diariamente entre Vila Real de Santo António-Guadiana e Barreiro, com ligação de Lagos e de Sines.

No período acima em referência recebe também ligação de Sevilha.

### Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-FOTOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS

Clática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS  
FARO—PORTIMÃO tefs. 368

### Mecanolabor, L.da

FARO

Reparações em motores industriais e marítimos

Instalações completas para extracção de água para regas  
Reparações e construção de Engenhos

Reparações em bombas centrífugas

Construção e venda de charruas e acessórios

Assistência técnica a motores e máquinas industriais e agrícolas

### Café América

O seu proprietário deseja BOAS FESTAS  
à sua estimada Clientela

### A OURIVESARIA MANSINHO

Demonstra a consideração que tem pela sua clientela, vendendo joias a preço inferior ao seu custo a título de

**BOAS FESTAS**

### BANCO DO ALGARVE FARO

FILIAIS EM PORTIMÃO E LOULÉ  
Correspondência privativa em Olhão

Todas as operações bancárias

### Mel Puro

«Abelha Mestra»

do Agricultor

### João Barra Bexiga

(ACORDÉONISTA)

Bordeira - Santa Bárbara de Nexe

## Quadros de Loulé antigo

Continuação da 2.ª Página

a iniciativa tomando-a carinhosamente nas mãos e acompanhando-a com desvelo até à sua materialização final!

Um homem como Duarte Pacheco pode ser justamente enaltecido através da massa de realizações materiais, e sobretudo, pela escola que formou.

A rica compleição do seu espírito tudo lhe permitia estudar, resolver, impulsionar, administrar, fazer a passagem da ideia à acção era nele forçosa e parecia-lhe tão natural como ser uma necessária completo da outra.

A obra imensa que ficará marcando para sempre a largueza das concepções, o progresso técnico e artístico, a excelência dos sistemas jurídicos, a severidade dos princípios de administração, toda esta obra que engrandeceria um século se me afigura a mim não valer tanto para o País como a escola que deixou.

Duarte Pacheco não era um político na acepção corrente do termo, mas homem de Governo extremo; para ele a vida era acção. Os seus discursos foram raros e curtos.

Depois que a morte submergiu os seus defeitos e deliu as naturais asperezas de uma compleição forte, agora que melhores perspectivas permitem a todos admirar a real grandeza da obra e do artifice, já não se pode invocar ofensas

e muito menos se entende que fosse necessário o desagravo.

Não desejo terminar sem uma palavra especialmente dirigida a esta boa gente (referência aos louletanos).

Apesar do apoio do Estado e da contribuição dos outros concelhos, a Câmara teve de fazer um esforço sério que importará para todos alguns sacrifícios a fim de preparar condignamente o local e erguer-se esta memória. Considero este acto sobre todos louvável de educação cívica render por esta forma justa a um conterrâneo que pode ser apresentado como o exemplo do desinteresse mais puro, do sacrifício da vida mais completo, da mais alta noção de servir. E não estejais tristes hoje, porque, se Portugal se encontra aqui em comunhão de espírito connosco a celebrar entre as névoas da saudade, a glória de um português, esse português é um dos vossos, e o maior e mais ilustre filho da vossa terra.

O Monumento é obra criada pelo Professor Luís Cristino da Silva.

Foram seus dedicados colaboradores os escultores Leopoldo de Almeida e Barato Feyo; Henrique Moreira, Álvaro de Brée, João Fragoso, Martins Correia, Raul Xavier, Anjos Teixeira, António Duarte e Euclides Vaz.

Todos os trabalhos destes Professores foram oferecidos

Nepulano Augusto Carvalhinho

OLHÃO

Deseja Boas-Festas e Feliz Ano Novo a todos os seus estimados amigos e clientes.

desinteressadamente, em homenagem à memória de Duarte Pacheco, como se o fizessem à Nação.

No programa desse dia figurou.

Na Igreja da Matriz solenes exequias a grande instrumental, presididas pelo Bispo Coadjutor do Algarve, com a assistência de alguns Membros do Governo;

Descerramento da lápide na casa onde nasceu Duarte Pacheco, pelo Governador Civil do Distrito, engenheiro Manuel Mascarenhas Gaivão.

No acto solene da inauguração do Monumento, procedeu ao descerramento da efígie do sempre lembrado Louletano, sua irmã D. Clotilde do Carmo Pacheco.

A complacência e carinho do povo ficava a Grande Obra de Loulé.

Ela seria desde essa hora a curiosidade de todos os indivíduos que visitassem o Algarve. Mas como conceber um Monumento incompleto na sua estética?

Alguns observadores mais incompreendidos do significado, tal circunstância tem-lhes feito espécie.

Mas ele é claro; truncado, como exemplo vivo de uma Obra incompleta e de uma vida ceifada pela fatalidade quando dispndia seus voos de vitalidade, a Bem do progresso público.

O Monumento, belo, aparatoso e significativo, contém todavia um lapso que não devo deixar de anotar nestes «Quadros».

Dá Duarte Pacheco como nascido em 1899, quando esse nascimento se operou na data acima citada — 1900.

### J. J. Celorico Palma

Estrada Marginal — TAVIRA

Uma das mais acreditadas Fábricas do Algarve

Fabricação esmerada das mais saborosas conservas de peixe

Deseja Boas-Festas a todos os seus clientes

## DAVID JUSTINO DE SOUSA

Agente Oficial

## PHILIPS

Convida V. Ex.<sup>a</sup> a visitar as suas instalações na Rua da Liberdade, n.º 7 — TAVIRA, onde se encontram em exposição Rádios (de mesa, portáteis transistorizados, radiogramofones, auto-rádios) Televisores, Frigoríficos, Aspiradores, Enceradoras e mais material electrodoméstico da mundialmente famosa marca PHILIPS.



Decida-se hoje a experimentar a

PHILISHAVE!

Ficará convencido das vantagens desta famosa máquina de barbear.

Aproveite a comprar agora este artigo

PHILIPS

e candidata-se a ser um dos contemplados com a

Viagem a Roma!

## Dos Livros...

O Crime mora ao lado

«O Crime mora ao lado» é o título do n.º 124 da conhecida e apreciada colecção «Os melhores romances policíacos» da prestigiosa Livraria Clássica Editora.

Trata-se de uma tradução criteriosa devida a Carlos Dias Monteiro de um original inglês de Day Keene, autor dos volumes n.ºs 120 e 123 da Colecção, intitulados respectivamente: «O eterno triângulo» e «Madrugada sinistra» que vem enriquecer as bibliotecas portuguesas da especialidade — literatura policial.

Agradecendo à Livraria Clássica Editora a amabilidade da oferta de mais um livro, recomendamos a sua leitura que nos prende da primeira à última página.

Á Pesca do Cachalote

O cachalote é um grande mamífero cetáceo cuja cabeça corresponde à terça parte do corpo e dum voracidade imensa e cuja pesca oferece aspectos pitorescos, especialmente ao largo das ilhas dos Açores. Se o enorme «touro marinho» é arpeado superficialmente a pesca torna-se perigosíssima porque o animal enturece-se e ataca o pescador chegando a voltar os pequenos barcos que o perseguem; se, pelo contrário, o ferimento é profundo, a tarefa é fácil, relativamente fácil, aliás, pois o pescador acaba por matá-lo à lançada trazendo-o depois para terra a fim de o esquarterar.

Essa faina aventureira, epopeia fantástica em que são protagonistas o pescador, que tem por seu lado a pericia e a inteligência, e o terrível cetáceo, com a sua força, bravura e resistência, que nos descreve Mário Ruspoll no seu livro «Á pesca do cachalote», traduzido por João Semana e editado pela Livraria Clássica Editora na sua colecção Viagens-Aventuras-Epopeias de que recebemos um exemplar, por amável deferência daquela Livraria, que lemos com grande interesse e agrado e vivamente recomendamos aos nossos leitores.

### A Alfaiataria Morais

TAVIRA

Deseja a todos os seus estimados clientes e amigos Boas-Festas e Feliz Ano Novo.

RESTAURANTE

Janelas Verdes

Vila Real de Santo António

Deseja a todos os seus estimados clientes Boas-Festas e Feliz Ano Novo.

### Loja dos Enxovais

de

Damião J. Braga

Especializada em:

Panos de lençol, Linhos, Atoalhados de Mesa, Atoalhados Turcos, Colchas, Bordados Manuais, Jogos de Cama, etc.

Enviamos Amostras

Telefone 454

R. 1.º de Dezembro, 9 - FARO

### ATENÇÃO

Na Casa Alfredo Passos encontram V. Ex.<sup>a</sup> os mais diversos artigos, tais como: serviços de jantar, chá e café, Vista Alegre, louças esmaltadas, sortidos de plásticos, louças de alumínio, banheiras, molduras, quadros, faqueiros e talheres inox e um grande sortido de brinquedos para o Natal.

Rua Capitão Carlos Mendonça, 27 e 29

OLHÃO

### Café Imperial

TAVIRA

Deseja a todos os seus estimados clientes Boas-Festas e Feliz Ano Novo.

### Ouivesaria Gonçalves

Rua José Pires Padinha - TAVIRA

Deseja Boas-Festas e Feliz Ano Novo a todos os seus estimados clientes.

### João Agnelo de Brito

ALFAIATARIA

Rua 5 de Outubro — TAVIRA

Deseja a todos os seus estimados clientes Boas-Festas e prosperidades no Ano Novo.

### Sebastião António da Encarnação

Estabelecimento de Merceria  
Rua Cândido dos Reis — TAVIRA

Deseja a todos os seus estimados clientes Boas-Festas e Feliz Ano Novo.

### António Gonçalves Pereira

CACELA

Estabelecimento de Drogas e Ferragens — Materiais de construção e carpintaria

Deseja Boas-Festas e Feliz Ano a todos os seus estimados amigos e clientes.

### CASA BRITO

de Manuel Francisco de Brito

Móveis-Estofos-Decorações

Sede e escritório em TAVIRA:  
Rua Estácio da Veiga, 11-15  
Filial em Vila Real de Santo António:  
Rua Miguel Bombarda, 15-17

Deseja a todos os seus estimados amigos e clientes Boas-Festas e Feliz Ano Novo.

### Joaquim Damião Palmeira

Negociante de frutos verdes e cereais

Telefone 26

LUZ DE TAVIRA

Deseja a todos os seus estimados clientes Boas-Festas e Feliz Ano Novo.

### José Eusébio

ALFAIATARIA

LUZ DE TAVIRA

Deseja Boas-Festas e Feliz Ano Novo a todos os seus estimados clientes.

### A Mecamoto Tavirense

Deseja Boas-Festas e Feliz Ano Novo a todos os seus estimados clientes.

### ELECTRIGAZ

Palma, Ribeiro & Galé, Lda.

Telef. 247 Tel. ELECTRIGAZ

Rua 18 de Junho, 7A-9 - OLHÃO

Sucursal em Vila Real S. António  
Rua Cons. Frederico Ramirez, 6 e 8  
Telefone 334

Deseja a todos os seus estimados clientes Boas-Festas e Feliz Ano Novo.

GAZETILHA

OS PERÚS

*O destino é sempre igual!  
No meio do alvoreço,  
Sempre que chega o Natal  
O Perú, para seu mal,  
Tem a faca no pescoço.*

*Pois encara o seu viver  
Com certa filosofia.  
Nasceu só pra dar prazer  
E a sua sorte é morrer  
Numa hora de alegria.*

*Ele, que era tão vaidoso,  
Que se julgava imortal,  
Um animal tão formoso,  
Se viu aos outros de gozo  
Na panela do Natal.*

*Penso na triste verdade,  
Vendo bem o caso a nu,  
Que amarga realidade!  
Para que é tanta vaidade?  
Vale a pena ser Perú?*

*Até «cognac» lhe dão,  
Mas para que é tanto esturro?  
Pra que é tanta presunção?  
Mais vale a pena ser cão,  
Mais vale a pena ser burro!*

Zé da Rua

Luis Sebastião Peres

No Concurso promovido pelo Grémio da Imprensa Regional, em colaboração com a Junta da Acção Social, do Ministério das Corporações e Previdência Social, entre os premiados (ao todo 15) figura, o nosso colaborador e estimado conterrâneo Luis Sebastião Peres, que apresentou o seguinte tema: «O Instituto de Formação Social e Corporativa», publicado no «Notícias da Covilhã».

Registamos com prazer a distinção conferida ao trabalho do nosso amigo Luis Peres, a quem felicitamos sinceramente, augurando-lhe outros êxitos em futuros concursos que por ventura venha a concorrer.

militar. Relatórios, correspondência e outros documentos que ficaram, atestam o ardor patriótico e a vasta cultura dum alto espírito, que sabia escrever e expor com brilho literário, e por vezes, com ironia.

Tenho vontade de o incluir no número dos heróis divinizados por Carlyle: «Porque da maneira que a interpreto, a História Universal, a história do que o homem realizou neste mundo, é fundamentalmente a história dos homens superiores que actuaram à superfície da terra...»

Mousinho, como esses três grandes halucinados, de génio, que foram Soares dos Reis. Antero e Camilo, pôs um ponto final na vida com um tiro de pistola.

Com a inauguração da sala de Mousinho de Albuquerque, no Museu Militar ficam expostas, entre outras, duas telas, painéis monumentais, da autoria do sr. Coronel Moraes Carvalho, designados por *Marcha de heróis* e *O aprisionamento do Gungunhana*.

A primeira, é a travessia penosa de um pantano, ao lucilar da manhã de 27-12-1895 na marcha forçada para Chaimite por um punhado de homens comandados por Mousinho que, na ansia de encurtarem caminho, sacrificam a saúde e o aprumo militar. O lusco-fusco da madrugada deforma as figuras, encharcadas, que avançam sobre as lamas cobertas de águas negras e vegetação rasteira. No céu sombrio, nublado uma tenue neblina de luz a despontar esclarece vagamente o caminho a percorrer pelos heróis da glória.

Continua na 4.ª página

Continuação da 1.ª página  
ambiciosas um areópago respeitável na sua função.

As páginas da nossa História estão abertas, e o Poema Épico está patente a quem o quiser ler, de cujas laudas luminiscentes se eleva, em toda a grandeza e sublimidade, a alma portuguesa.

Ainda me lembro das manifestações festivas a que Tavira se entregou, logo que teve conhecimento da prisão do Gungunhana. Foi uma loucura: foguetório, repiques de sinos, vivório, bandeiras e luminárias nos edifícios públicos e casas particulares, paradas militares e marchas nocturnas, iluminadas a archotes, percorreram as ruas.

Duplo regozijo na cidade não só pelo feito do capitão Mousinho que libertou o país de um pesadelo, como também porque o nosso Reg. de Caçadores 4 tinha fornecido contingentes para as colunas que actuaram às ordens de Caldas Xavier e de Mousinho; e tão brilhantemente se haviam portado os nossos homens, que El-Rei D. Carlos, por ocasião da sua visita a Tavira, em 1897, afirmou na Unidade: «ter grande honra em se encontrar num quartel que albergava tantos bravos que em África se haviam distinguido, honrando o nome português».

E o meu cérebro de miúdo provado daquelas imagens que enchiam as páginas do compêndio de história-pátria, deixou gravar na memória e no coração um novo herói — o Capitão Mousinho; mas este era vivo e escorreito, e tão querido do Povo, que ficou estampado em litografias, como um santo ou um mártir. Lá o temos, alto, trigueiro, e de chapéu claro desabado sobre o rosto, montando um soberbo cavalo alazão.

Com o tempo confirmei a impressão deste grande militar, herói de facto, mas homem de senso prático e de grande envergadura moral e intelectual. A sua obra de administrador, corresponde à acção do

ALGARVE Desportivo



Campeonato Nacional da II Divisão

Lusitano 0 — Farense 2

Um jogo de campeonato e nada mais

Ainda que não fosse uma partida de elevado nível técnico, o derby algarvio que pôs frente a frente as turmas do Lusitano e Farense, forneceu um belo despiques no que respeita a emoção, tanto por parte dos jogadores como pelo lado da assistência que enchia por completo o Campo Francisco Gomes Socorro.

A partida iniciou-se praticamente com um tento dos leões de Faro, alcançado pelo seu avançado-centro José Bento que desmarcado finalizou muito bem um centro cruzado da esquerda, tendo tempo suficiente para preparar o esférico e o lançar fora do alcance de Martinez.

Os vilarealenses, porém, após o sofrido, lançaram-se na ofensiva, mas na verdade, as suas avançadas pecavam por falta de objectividade. Na rectaguarda notava-se a ausência de uma orientação que modificasse os despachos longos que os seus defesas insistiam em fazer cair na grande área adversária aos quais os defensores contrários se opunham muito bem, com a bola jogável pelos médios aos avançados e que estes, mercê da sua vivacidade poderiam tirar partido.

Por seu lado a turma de Faro actuou com mais experiência; na defesa vigilância constante, fazendo correr o esférico sempre que possível para os seus dianteiros construir contra-ataques, que duas vezes frutificaram.

Na baliza do Farense reapareceu o guarda-mário, em substituição de Filhó que se maguou, realizando uma excelente exibição.

A arbitragem teve períodos bons; porém, alguns erros, especialmente o de ter validado o segundo golo dos visitantes, impossibilitam-nos de considerar bom o seu trabalho.

Ofir Chagas

Olhanense 2 — Portimonense 1

Tudo... menos futebol

Mais um derby entre algarvios que decepcionou os milhares de espectadores que se deslocaram ao Estádio Padinha para assistir a este Olhanense — Portimonense. Na verdade, a partida que ali se disputou, salvo os quinze minutos iniciais, foi uma nulidade.

Após 5 minutos de jogo e depois de duas perdas dos locais, Campos, recolhendo um centro vindo da direita, não teve dificuldade em marcar o 1.º golo do Olhanense. Os barlaventinos reagiram e equilibraram a partida, tendo, Martinho, aos 35 minutos, estabelecido a igualdade. Assim, quando soou o final da primeira parte, o marcador registava 1-1.

No segundo tempo, a exemplo da última meia hora da primeira parte, os jogadores entregaram-se a uma toada de jogo violento, resultando daí o segundo tento dos cubistas: Matias, iam decorridos 5 minutos, foi carregado dentro da área de rigor. Alfredo, chamado a marcar a respectiva grande penalidade atirou a contar, dando assim o triunfo à sua equipa.

Até final a toada manteve-se: bolas pelo ar, cargas à margem das leis, «caça ao homem», etc. Nenhuma das duas equipas mostrou o seu real valor quer no capítulo técnico ou disciplinar, o que lamentamos.

Analisando a partida, a vitória ajusta-se ao Olhanense não só pelo seu bom trabalho no quarto de hora inicial como ainda, a pesar de tudo o que atrás dissemos ter sido o conjunto mais homogénio.

CLASSIFICAÇÃO

- 1.º — Olhanense . . . 21 pontos
- 2.º — Farense . . . 21 »
- 3.º — Portimonense . . 12 »
- 12.º — Lusitano . . . 8 »

Rui Nobre

GRUNDIG! GRUNDIG! GRUNDIG!

O representante desta famosa marca alemã de receptores de T.S.F. e televisores, neste concelho, cumprimenta os seus prezados clientes desejando-lhes BOAS FESTAS.

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

FUNDADA EM 1877

Capital Social 1.200.000\$00

42 - Rua do Comércio - 64

LISBOA

Seguros em todos os ramos

Agências em todo o País

ALGARVAUTO, L. DA

Largo do Mercado, 32 - Telf. 774 - FARO

Filial: Rua da Guarda, 16 - Telf. 774 - Portimão

Automóveis e Camions Austin e Borgward

Automóveis SKODA

ACESSÓRIOS



Scooters «LAMBRETTA»

Motos AJS — NORTON — ARIEL

MATCHLESS

MA